

INB recebe 2,5 mil visitantes em Resende, Caldas e Caetité

Fábrica de Combustível Nuclear registra crescimento de visitas em até 25% no ano passado

Por Redação

As visitas institucionais e educativas às unidades da Indústrias Nucleares do Brasil (INB) em Resende-RJ, Caldas-MG e Caetité-BA vêm aumentando e se consolidando como ferramenta de aproximação da empresa com a comunidade e apoio à educação. Em 2025, foram registrados cerca de 2,5 mil visitantes, entre estudantes, professores, pesquisadores e representantes de diversos setores que conheceram as atividades realizadas pela empresa.

Na Fábrica de Combustível Nuclear (FCN), em Resende, o aumento no número de visitantes no ano passado foi significativo. A unidade registrou um crescimento aproximado de 25%, somando mais de mil visitantes ao longo do ano, tanto no Espaço INB quanto nas áreas de produção. Os visitantes se dividem entre as áreas de produção da Fábrica e o Espaço INB Resende:

a primeira contabilizou 214 visitantes em 2025, em 17 visitas, e o Espaço recebeu 815 visitantes, de 22 instituições nacionais e internacionais, com maioria do público acadêmico.

Em Caetité, o crescimento também foi expressivo. As visitas ao Espaço INB Caetité e à Unidade de Concentração de Urânio (URA) passaram de 1.131 pessoas em 2024 para 1.449 em 2025, representando um aumento de 28%. O Espaço INB Caetité, em especial, registrou crescimento de 35% no número de visitantes, consolidando-se como referência regional de informação e educação sobre o setor nuclear.

O local recebe estudantes de diversos municípios da Bahia e também turistas que visitam a cidade, sendo reconhecido como um dos principais pontos turísticos locais. O Espaço INB Caetité recebeu grupos de diversas cidades do estado e, desde sua inauguração em 2010, acumula 43.782



Unidades da estatal federal que enriquece urânio é procurada pelo público acadêmico

visitantes e ainda mantém destaque turístico ao figurar como o segundo ponto mais recomendado de Caetité no TripAdvisor.

Programa de Educação Ambiental

Na Unidade em Descomissionamento de Caldas (UDC), as visitas fazem parte do Projeto Conhecendo a INB, inserido no Programa de Educação Ambiental (PEA) e também do Programa de Comunicação Social (PCOM). O número de visitantes varia anualmente, e em 2025, a unidade contou aproximadamente 200 visitantes.

O foco das visitas está na apresentação das atividades de descomissionamento, na história da mineração de urânio e nas ações ambientais desenvolvidas na região, e o roteiro inclui palestras sobre radioproteção, visita à cava da mina, estações de tratamento, laboratórios ambientais e áreas de recuperação florestal.

Nas três unidades, os perfis dos visitantes são diversos. De acordo com a gerência de Comunicação Institucional da INB, enquanto estudantes do ensino fundamental e médio buscam ampliar o conhecimento sobre energia nuclear e ciência, universitários e profissionais demonstram interesse por temas como segurança nuclear, processos industriais, meio ambiente e proteção radiológica.

A gerência informou que além de difundir conhecimento, as visitas cumprem um papel estratégico para a empresa ao apresentar, de forma transparente, suas atividades, seus protocolos de segurança e a diversidade de profissões que compõem o quadro da INB.

Segundo a INB, neste ano, a empresa pretende aprimorar os processos de agendamento, ampliar exposições temporárias, fortalecer oficinas educativas e buscar alternativas que permitam

substituir desistências de última hora, garantindo maior regularidade das visitas técnicas.

O objetivo é ampliar ainda mais o alcance dessas ações e reforçar o compromisso da empresa com a educação, a transparência e o relacionamento com as comunidades.

O professor de economia da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Carlos Moisés Chaves, que esteve na unidade em Caetité, relatou que a experiência na INB foi enriquecedora para os estudantes. "Muitos desconheciam que o urânio utilizado nas usinas nucleares de Angra 1 e Angra 2 é extraído e semiprocessado na Bahia. Trata-se de uma informação estratégica, que revela o papel do estado na cadeia produtiva nuclear e em setores decisivos para o futuro tecnológico e energético do país", disse, destacando que a motivação da visita surgiu do interesse acadêmico.

#TôNoRio: Eletronuclear exibe detalhes sobre usinas nucleares em Copacabana

Por Redação

A Eletronuclear marca presença em um dos maiores cartões postais do mundo: estreou seu estande no espaço #TôNoRio, no Posto 4 da praia de Copacabana, no Rio. A ação é promovida pela Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e a TurisRio, que convidou a empresa para expor seu material de forma gratuita. No espaço, os visitantes têm a oportunidade de participar de experiências e receberem dicas de roteiros de 12 regiões turísticas do Rio de Janeiro.

A empresa estará presente toda sexta-feira até o final de fevereiro, exceto na semana anterior ao Carnaval, quando as ativações serão realizadas na quinta, dia 12 de fevereiro. No estande, quem

passar pelo local vai conhecer detalhes sobre as usinas de Angra através dos óculos de realidade virtual, sucesso por onde passam. Além disso, os visitantes também podem visualizar a maquete do reator, com representações do elemento combustível e muito mais.

Cenário Instagramável

O espaço conta com um painel de led e um cenário instagramável com a presença do Cristo Redentor. Além disso, de sexta a domingo, também haverá atrações musicais para animar as areias e quem passar pelo local. Essa é a terceira edição do programa, que espera receber mais de 25 mil visitantes.

O superintendente de Comunicação Institucional e Responsa-



Usinas podem ser vistas por óculos de realidade virtual

bilidade Socioambiental, Marco Antonio Alves, celebrou a continuidade da parceria entre Eletronuclear e a Setur-RJ. "O custo de exposição de marca em Copacabana é extremamente alto, então

do de mais uma ação incrível com eles.", ressaltou.

A empresa também participou recentemente da Caravana Federativa, evento realizado em Minas Gerais, mas na ocasião em parceria com a ENBPar. A melhor forma de demonstrar a segurança e a importância das usinas nucleares de Angra nestes eventos tem sido a visita virtual.

- Trouxemos a experiência dos óculos de realidade virtual e tivemos uma boa adesão nesse primeiro dia. Muitos não conhecem as dinâmicas de uma usina nuclear e ficam bastante impressionados quando realizam essa ativação. Além dela, realizamos a distribuição de calendários anuais, a distribuição de postais e a miniatura do reator de Angra 2 - completou.